CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 6/ 2010

Data: 28 de Outubro de 2010 às 16h00
Local: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Cristina Machado (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco de la Fuente Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui Marques de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Carlos A. A. Caxaria (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Luís Araújo (Vogal do Colégio de Engenharia Química e Biológica); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Vicente de Seixas e Sousa (Vogal do Colégio de Engenharia Agronómica); Francisco Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Florestal); António de Sousa Correia (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Luís Martins do Amaral (Presidente do Colégio de Engenharia Informática); Luís Martins Marinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços), que assistiu e elaborou esta acta.

1. Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 5/2010, de 9 de Setembro de 2010.

2. Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou das decisões /informações no âmbito do CDN com interesse directo para a actividade dos Colégios:

i. Reunião de Membros Eleitos/23 de Julho 2010

Tendo sido lançado um repto na reunião de membros eleitos realizada em 23 de Julho, em Coimbra, de se dar continuidade àquela reunião através de uma série de debates a nível regional, tal não foi possível concretizar-se.

Ficou entretanto acordado que os temas em análise designadamente sobre Formação Contínua e Qualificação Profissional, irão ser objecto de apreciação regional, depois da realização do Congresso.

ii. Actos de Engenharia

No que concerne aos "Actos de Engenharia", foi salientado que havendo Colégios que estão a conseguir ultrapassar a dificuldade de arranque inicial, a reunião entre Colégios solicitada com o propósito de estabelecer patamares de entendimento, será feita em devido tempo.

iii. Novo Portal

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito lembrou que tendo sido solicitado aos Presidentes dos Colégios para enviarem conteúdos para o novo Portal, se mantinha o objectivo do mesmo ser disponibilizado na altura do Congresso.

Referiu que tendo estado prevista a sua conclusão em inícios de Outubro, se havia verificado algum atraso.

Mencionou que, possivelmente, se iria manter em simultâneo, por um período determinado, o antigo e o novo Portal, sendo que este será disponibilizado, numa primeira fase, apenas para testes.

iv. Proposta de Protocolo com a Secretaria de Estado das Florestas

Foi dado conhecimento que está em preparação uma proposta de Protocolo a assinar entre a Ordem e a Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no que respeita ao Ano Internacional das Florestas a celebrar no próximo ano.

v. Imagem Institucional da Ordem

No seguimento de um trabalho conceptual já efectuado, foi aberto um concurso que está a decorrer, para efeitos de renovação da imagem da Ordem.

vi. Agência de Avaliação e Acreditação (A3ES)

Foi dado conhecimento dos contactos estabelecidos entre a OE e a Direcção da A3ES no sentido de estarem criadas condições para a Ordem ser uma parceira efectiva no processo de avaliação dos cursos do 2º ciclo.

Foram trocadas impressões sobre a questão paralela da admissão à Ordem, tendo sido salientado que, relativamente ao presente mecanismo da dispensa de exame de admissão, o mesmo terá lugar possivelmente pela última vez no início de 2011, sendo a respectiva época de exames a última que se realizará nos moldes habituais.

Foi mencionado que uma opção em aberto no futuro é que todos os cursos que venham a ser acreditados pela Agência possam vir a ser dispensados de exame, uma vez que para esta última é importante a posição da Ordem.

Tendo a OE recebido da Agência um primeiro grupo de cursos (novos) para avaliação prévia (formação de 2º ciclo), terá que ser tomada uma decisão até ao primeiro trimestre de 2011.

Os casos de formação de um ciclo estão a ser remetidos para a ANET.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Nada foi mencionado.

C. Diversos

i- Protocolo entre a Ordem dos Engenheiros, ANACOM e ANET

Foi dado conhecimento da assinatura de um Protocolo entre as entidades mencionadas, definindo as qualificações técnicas mínimas, para técnicos, instaladores e projectistas no âmbito do novo regime jurídico e técnico ITED/ITUR.

ii- XVI Encontro Nacional de Engenharia Geográfica

A Engª Ana Fonseca convidou os presentes a participarem no Encontro Nacional do seu Colégio, a realizar no próximo dia 13 de Novembro, na Ordem dos Engenheiros, em Coimbra.

3. Pareceres sobre acções de formação contínua

Não foram recebidos novos pedidos de acreditação de acções de formação contínua.

4- Exames de admissão à Ordem

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que estava em arranque o processo de preparação dos exames de admissão à Ordem da próxima época, lembrando a necessidade, designadamente, de constituição dos júris, que deverão comparecer nas provas e analisar rapidamente as mesmas, de confirmação das matérias para exame, de modo a que tudo venha a decorrer da melhor forma.

Relativamente a este último aspecto considerou que devia haver uma maior insistência na formulação de questões de índole profissional em detrimento das de índole académica.

5- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

i. Proposta de Pareceres Favoráveis

Foram aprovados por unanimidade, os processos favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das respectivas Especializações horizontais, relativamente aos membros constantes da lista anexa, e que constitui o Anexo I a esta acta.

ii. Proposta de Pareceres Favoráveis (reiteração do título de Especialista)

Foram igualmente aprovados os pareceres favoráveis quanto à reiteração do título de especialista, emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações em Aeronáutica e em Transportes e Vias de Comunicação relativos, respectivamente, aos Engenheiros Inocêncio Pavese de Almeida Araújo e Fernando José Nunes da Silva (Anexo I).

iii. Informação de Pareceres Desfavoráveis

Foi tomado conhecimento dos pareceres desfavoráveis sobre a outorga do título de especialista emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações relativos aos Engenheiros António José

Galrão Ramos e João Carlos Estrela da Silva Rocha dos Santos (Especialização em Engenharia e Gestão Industrial) e Carlos Alberto Lourenço Estevinho (Energia) – Anexo I.

iv. Pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações Verticais

Não foi dado conhecimento dos pareceres mencionados, em virtude de não terem sido emitidos.

6. Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de "Membro Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de Membro "Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa e que constitui o Anexo II a esta acta.

7. Congresso 2010 – ponto de situação

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que, no que se refere ao Programa previsto não havia grandes problemas quer do ponto de vista logístico quer do ponto de vista técnico.

Tendo-se verificado uma baixa num orador da área da informática, solicitou ajuda ao Colégio, no sentido de indicar outro nome, o que este ficou de fazer.

Foi mencionada a possibilidade do próximo Congresso vir a ser organizado não por convite como tem vindo a acontecer, mas aberto à participação dos membros, através da submissão de comunicações.

8. Dia Nacional do Engenheiro 2010 – designação de membros a atribuir o prémio de "Melhor Estágio"

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que estava a ser preparada a logística relacionada com o Dia Nacional do Engenheiro a decorrer no dia 27 de Novembro no Funchal.

Foi feito o ponto de situação dos Colégios que já informaram do estágio seleccionado para efeitos de entrega do respectivo prémio, tendo sido solicitado aos Colégios que ainda não o fizeram, a sua indicação com a maior brevidade.

Não sendo obrigatória essa designação, solicitou aos Colégios que informassem igualmente no caso de decidirem não atribuir o referido prémio.

Foi salientado que os estágios devem ser preferencialmente formais mas que excepcionalmente poderiam ser aceites estágios curriculares desde que na falta dos primeiros, se considere que têm qualidade, que são inovadores ou que têm mérito.

Foram trocadas impressões sobre o Prémio bem como sobre a importância em se dignificar o mesmo, devendo-se pugnar para que os critérios a utilizar entre os vários Colégios na selecção dos candidatos sejam os mesmos.

9. Comissão de Verificação de Habilitações (Portaria 422/2009, de 21 de Abril e DL 31/2006 de 15 de Fevereiro)

Foi analisado o âmbito dos diplomas mencionados que regulamentam o reconhecimento de projectistas e de responsáveis pela exploração de instalações de armazenamento de produtos petrolíferos.

Estando reconhecidas automaticamente os Engenheiros Mecânicos e Químicos, há necessidade de um reconhecimento em função da formação académica, experiência profissional e formação complementar para as restantes especialidades.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu a necessidade de criação de uma Comissão de Verificação de Habilitações constituída por representantes dos Colégios de Mecânica e Química tendo em conta a necessidade de ser efectuada a referida avaliação curricular, sendo que alguns pedidos já foram recepcionados na Ordem e aguardam parecer.

Solicitou aos referidos Colégios a indicação dos nomes dos seus representantes.

10. Actos de Engenharia e Matriz de competências por especialidade

No âmbito do tema dos Actos de Engenharia, a Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica, Engª Ana Fonseca deu conhecimento que, no seguimento do documento base elaborado pelo seu Colégio no mandato anterior, a OE contactou assessoria jurídica a qual no prazo de cerca de um mês, elaborou uma proposta que o Colégio acabou de receber para apreciação.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito considerou o caso um exemplo de aplicação prática, uma proposta concreta de regulamentação, que poderá ser extensiva a outras especialidades, apesar das especificidades próprias que possam existir.

O Presidente do Colégio de Engenharia Florestal informou que o seu Colégio seguiu como modelo o trabalho efectuado pelo Colégio de Engenharia Geográfica, tendo elaborado com a ajuda dos Conselhos Regionais e dos membros do CAQ da Especialidade um primeiro draft que entregou.

Apesar de algumas dificuldades inicialmente sentidas quanto à arrumação dentro da lógica desse formato, as mesmas foram ultrapassadas, considerando ser possível todos os Colégios encaixarem-se no mesmo critério.

Realçou a importância em se estabilizar um template deste tipo, no sentido de procurar harmonizar os Actos de Engenharia e a Matriz de Competências entre os vários Colégios.

Não sendo ainda o documento final propôs que o mesmo fosse adoptado como formato comum a todos os Colégios, considerando que com um trabalho conjunto de harmonização só a Engenharia ficaria a ganhar.

O Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas referiu que não tendo nada contra a normalização, no caso do seu Colégio, o trabalho já tinha sido feito no anterior mandato, pelo que o mesmo teria que ser revisto no sentido de se verificar se era ou não encaixável no figurino proposto.

O Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais informou que tinha sido constituído, no âmbito do seu Colégio, um Grupo de Trabalho específico para elaborar o documento dos Actos de Engenharia contando entregar o mesmo proximamente.

O Presidente do CCC solicitou aos Colégios que pensassem na proposta do Colégio de Engenharia Florestal de modo a discutir o assunto novamente na próxima reunião.

Considerando que o trabalho de harmonização entre todos os Colégios não era nada fácil, lançou um repto aos presentes no sentido de analisarem o documento, bem como se na dita tipologia dos Actos de Engenharia esta grelha se adapta a todos eles ou se pode haver outra arrumação diferente.

11. Produção de recomendações técnicas e outras formas de difusão de assuntos técnicos

Assunto em aberto.

12. Produção de filmes (e/ou brochuras) da especialidade

O Presidente do Colégio de Engenharia Química e Biológica informou que o filme do seu Colégio, tinha ficado pronto, considerando-o de muita qualidade.

Para além de Química e Biológica, foram já produzidos os filmes dos Colégios de Engenharia Geográfica, Informática e Civil.

13. Plano de Actividades para 2011

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou aos Presidentes dos Colégios que ainda não enviaram os Planos de Actividade para 2011 para o fazerem até ao final de Dezembro, de modo a possibilitar a preparação dos eventos do próximo ano.

14. Propostas de inclusão de outros assuntos de interesse geral pelos Presidentes dos Colégios

i. Bases de dados dos membros da OE

Foram trocadas impressões sobre a possibilidade de utilização da base de dados dos membros da Ordem em situações que estivesse em causa o interesse dos próprios membros.

O Eng.º Nuno Santos referiu que o seu Colégio via com interesse a criação de uma lista de engenheiros navais, com a anuência dos próprios, que poderiam dar resposta às eventuais necessidades das empresas do sector, possibilitando igualmente que a actualização dos dados fosse feita directamente pelos próprios.
O Eng.º Victor Gonçalves de Brito alertou para as limitações resultantes da protecção legal das bases de dados.

Considerou que a OE não pode transformar-se numa espécie de "Centro de Emprego", pelo que não se poderão usar as bases de dados para esse tipo de efeitos.

A possibilidade de alteração e actualização de dados pelos próprios está prevista para o novo Portal.

Ainda a propósito das bases de dados dos membros, o Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente considerou importante os Colégios terem periodicamente acesso a uma matriz com os números dos membros por especialidade.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito ficou de diligenciar junto dos serviços para que passem a ser enviados trimestralmente para os Colégios os números de cada Especialidade.

15. Situação financeira

A situação financeira relativa aos Colégios, ficou de ser enviada proximamente a todos os membros do CCC por e-mail.

16. Diversos

Nada foi mencionado.

17. Calendário das futuras reuniões

A próxima reunião do CCC terá lugar no dia 6 de Janeiro de 2011, na Sede Nacional da Ordem, em Lisboa.

De modo a permitir uma discussão mais alargada, ficou decidido que a reunião se inicie pelas 10h30 e inclua almoço.

Os Presidentes dos Colégios ficaram de confirmar se se faziam acompanhar nessa parte da reunião e no almoço por 1 ou 2 Vogais Nacionais ou Coordenadores Regionais, a que se seguirá a reunião normal do CCC.

As datas das restantes reuniões do CCC, com início às 16h00 e previsão de finalização pelas 19h00, em 2011, serão indicadas na Ordem de Trabalhos da próxima reunião.

18. Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito
(Presidente)

Dra. Alice Freitas

Lisboa, 28 de Outubro de 2010